

FILOMENA MOREIRA

A primeira mulher a liderar os contabilistas certificados

A sucessão do líder histórico apanhou-a de surpresa, mas o conhecimento e o percurso de dezena e meia de anos na entidade que representa o setor deram-lhe uma transição tranquila.

RICARDO SANTOS FERREIRA
rferreira@jornaleconomico.pt

Filomena Moreira assumiu o cargo de bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados em setembro de 2016, de forma inesperada, em consequência da morte de António Domingues de Azevedo, histórico representante do setor, desde a criação da Associação dos Técnicos Oficiais de Contas, em 1996.

É a primeira mulher a liderar os destinos dos contabilistas certificados portugueses.

Filomena Maria Abreu Lima Felgueiras Moreira é licenciada em Contabilidade Superior de

Gestão pela Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão e possui uma pós-graduação em Gestão Empresarial pelo ISAG - Instituto Superior de Administração e Gestão.

Natural de Vila Nova de Famalicão, tem 44 anos e está ligada aos órgãos diretivos da associação pública profissional desde 2002, quando esta era, ainda, a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas. Exerce cargos dirigentes desde 2008, quanto tomou posse como vogal do conselho directivo da então CTOC, tendo assistido, na primeira fila, à transformação da Câmara na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas e, posteriormente, mudando o nome para o atual Ordem dos Contabilistas Certificados.

Ainda no quadro da CTOC, no período de tempo que medeia entre 2002 e 2007, Filomena Moreira foi suplente do conselho diretivo.

No atual mandato, que decorre entre 2014 e este ano, exercia as funções de vice-presidente. Assim, seguindo o que determinam os estatutos Ordem dos Contabilistas Certificados, assumiu o cargo de bastonária, depois do falecimento do titular do cargo.

A atividade que desenvolveu na instituição faz com que seja conhecida pelos seus pares, o que facilitou a transição e a continuação do trabalho que estava a ser feito.

Consultora nas áreas de contabilidade e fiscalidade, Filomena Moreira exerce a profissão de contabilista certificada desde 1997. ●

Está ligada aos órgãos diretivos da associação pública profissional desde 2002, quando esta era, ainda, a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas



DOMINGUES DE AZEVEDO, O PRIMEIRO BASTONÁRIO DA OCC

O anterior, e primeiro Bastonário da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) desde março 2010, foi António Domingues de Azevedo, falecido a 11 de setembro de 2016. A Instituição (OCC) foi criada há 20 anos e desde o seu nascimento não parou de crescer e de se desenvolver, sob a condução e a dinâmica do António Domingues de Azevedo, recordado, consensualmente, como "o Grande Homem, que sonhou e concretizou uma obra

que perdurará para lá de si próprio". António Domingues de Azevedo nasceu em 1950, em Fradelos, Vila Nova de Famalicão. Liderava há 20 anos os destinos da entidade reguladora da profissão de Técnico Oficial de Contas (TOC), primeiro presidindo à ATOC, depois à Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC), à OTOC e finalmente à OCC. Foi deputado do Partido Socialista à Assembleia da República durante

três mandatos, integrando sempre a Comissão Parlamentar de Economia e Finanças. Autor do projeto-lei que regulamentou a profissão de TOC, foi vice-presidente e presidente da comissão instaladora da associação dos TOC. Presidiu à CILEA (organização internacional de contabilistas) desde 2015, tendo ocupado uma vice-presidência desde 2007. Em 2011 foi agraciado com o título de especialista honoris causa pelo Instituto Politécnico de Lisboa. *SB*